

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA GESTÃO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO PÓS-PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊ

Relatoria: MARIA DAYSE PEREIRA

Karin Gomes Sandras

Autores: Gerídice Lorna Andrade de Moraes

Vitoria de Sousa Rodrigues

Osnyeide Guedes Santos Costa

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Diagnóstico Situacional de Saúde (DSS) é considerado como uma das mais importantes estratégias de gestão, constituído por ser “pesquisa” das condições de saúde e risco de uma determinada população, para posteriormente compor o início da fase do processo de um planejamento, bem como a programação das ações. **OBJETIVO:** relatar as experiências por meio da construção do Diagnóstico Situacional da Gestão em Saúde no Pós-Pandemia, em uma Unidade Básica de Saúde (UBASF), do município Fortaleza-Ce. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência que abordou como proposta de atividade acadêmica, o DSS em 02 (duas) Unidades Básicas de Saúde, pelos acadêmicos de Enfermagem das Práticas Assistidas da disciplina de Gestão do Serviço de Enfermagem, do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), no período de maio a junho de 2022. **RESULTADOS:** Evidenciou-se os seguintes problemas de gestão em saúde: por estarem localizadas em área de risco, as UBASF demonstraram elevado potencial para insegurança pública, sendo que em uma delas encontra-se desprovida de gestor de enfermagem, atualmente sendo exercida por agente de saúde; precária infraestrutura com ausência de bebedouro e cadeiras; inadequado dimensionamento de pessoal, notadamente de técnicos de enfermagem com consequente sala de vacinação fechada e ausência de consultas pediátricas por hipossuficiência de profissionais; inadequação e subnotificação dos indicadores de saúde; déficit no quantitativo das equipes de saúde da família; aumento de casos de saúde mental e gravidez na adolescência. **CONCLUSÃO:** Foi possível conhecer algumas características da gestão no Pós-Pandemia, cuja circunstância revelou o exacerbamento das fragilidades do SUS, reverberando na hipossuficiência do processo de trabalho da UBASF. Nesta perspectiva, pode-se afirmar que a vivência permitiu aos discentes o conhecimento e a reflexão sobre as peculiaridades do cotidiano dos serviços de saúde, fortalecendo a autonomia discente, bem como a valorização das singularidades humanas dos profissionais envolvidos no processo cuidar. Por fim, se torna necessário a intensificação das ações de promoção, educação em saúde e prevenção de agravos voltados aos grupos mais vulneráveis, assegurando os propósitos da Atenção Primária à Saúde. Espera-se que novos estudos sejam desenvolvidos para melhor compreensão do fenômeno analisado.